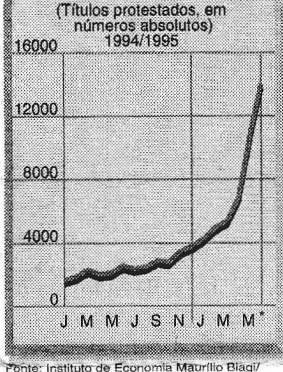


## Ribeirão Preto



Fonte: Instituto de Economia Maurílio Biagi/  
Associação Comercial e Industrial de  
Ribeirão Preto

\* Expectativa

# Aumento recorde de títulos protestados

por Marília de Camargo César  
de Ribeirão Preto

O número de títulos protestados na Comarca de Ribeirão Preto, interior paulista, deve fechar o semestre com aumento recorde de 228%.

De janeiro até maio foram aos cartórios 32,1 mil protestos, mais de 200% além do registrado em mesmo período do ano passado. A expectativa para este mês de junho era de um total de 14 mil protestos, de acordo com o Instituto de Economia Maurílio Biagi, da Associação Comercial e Industrial (ACI).

A crise na agricultura e o aperto no crédito são os principais responsáveis pelo alto índice de insolvência na região, na opinião de Antônio Vicente Golfeto, diretor do instituto. Ele estima que cerca de US\$ 300 milhões deixarão de circular na economia da cidade neste ano por causa da baixa nos preços dos produtos agrícolas.

A inadimplência generalizada que atinge principalmente o comércio favorece empresas de reputação e liquidez comprovadas pelos fornecedores, na opinião de Nelson Rocha Augusto, chefe do departamento financeiro de um dos maiores atacadistas de alimentos do País, a Adriano Coselli, de Ribeirão.

### RISCO

### MENOR

A Coselli deve registrar aumento de 15% nas vendas em junho, com relação a maio, com faturamento de cerca de R\$ 18 milhões.

“Nesses momentos, o fornecedor opta por negociar com o cliente que apresente menor risco”, disse.